



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

## **FENPROF condena recentes agressões a docentes e exige medidas que garantam segurança no exercício da profissão**

A FENPROF repudia os recentes atos de extrema violência de que foram alvo uma educadora de infância no AE D. José I, Vila Real de Santo António, e uma professora do AE Padre António Martins de Oliveira, Lagoa. São situações de gravidade acrescida, já que são crimes perpetrados sobre profissionais que estão a exercer a sua atividade num espaço onde devem prevalecer relações de respeito mútuo e de civilidade.

A FENPROF lamenta também a total passividade demonstrada pela Direção do AE D. José I, que, para além da ausência de solidariedade, não disponibilizou sequer acompanhamento psicológico à docente.

Considera ainda a FENPROF que não pode o MECI alhear-se destas situações, devendo, enquanto entidade empregadora, garantir os meios jurídicos necessários para que as docentes em causa possam apresentar em local próprio as respetivas queixas-crime contra os agressores.

A FENPROF expressa às docentes agredidas inteira solidariedade e apoio, estendendo essa solidariedade a todos os docentes que, no exercício da sua profissão, já foram vítimas de violência. Neste contexto, reclama das autoridades competentes o apuramento de responsabilidades e a punição dos autores, exigindo medidas políticas que combatam o problema, garantam a imprescindível segurança e tornem a escola um espaço de sã convivência entre todos os que integram a comunidade educativa.

Lisboa, 11 de maio de 2024  
O Conselho Nacional da FENPROF